



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO BANDEIRANTE

# DO JEITO QUE A GENTE É!



Brasília, 06 DE JUNHO DE 2024

## Sumário

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>4</b>
<b>DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>6</b>
<b>FUNÇÃO SOCIAL.....</b>	<b>7</b>
<b>MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>8</b>
<b>PRINCÍPIOS .....</b>	<b>9</b>
<b>META.....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS.....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVO GERAL:.....</b>	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....</b>	<b>11</b>
<b>FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS.....</b>	<b>13</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>15</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICODA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>18</b>
<b>AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....</b>	<b>19</b>
<b>PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>22</b>
<b>PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR.....</b>	<b>47</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....</b>	<b>53</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>54</b>
<b>HINO DA ESCOLA.....</b>	<b>56</b>

## APRESENTAÇÃO

### IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

**Nome:** Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante

**Endereço:** 2ª Avenida Entre blocos 960 / 1060

**Telefone:** 3105-7880 / 99981-3710

**Modalidade de ensino:** Educação Infantil

**Diretora:** Ana Paula Gomes dos Santos Barbosa

**Vice-diretora:** Silvana Palhano de Souza

**Supervisora Pedagógica:** Rosane Hitomi Taira

**Supervisora Administrativa:** Carmelita Lima Alves

**Secretário:** Florisvaldo Dias Furtado

O Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante, desenvolve o processo pedagógico pautado na garantia dos direitos de aprendizagem das crianças, com a finalidade de proporcionar seu desenvolvimento integral. Dessa forma, preconiza condições para que elas sejam ativas e questionadoras, sem impor limites à construção da sua criatividade. Na convivência diária, as práticas pedagógicas são estruturadas para que a criança seja protagonista de sua história, com a possibilidade de descobrir, brincar, interagir, participar, imaginar e aprender, respeitando o momento e as necessidades de cada um.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) 27, em seu Artigo 4º, definem a criança:

como sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular, a educação infantil tem o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

A escola, enquanto espaço social privilegiado na construção do conhecimento é um lugar propício para cultivar os valores no dia-a-dia da comunidade, proporcionando uma reflexão sobre a construção da identidade e autonomia respeitando a diversidade que existe em nosso meio.

## HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A escola foi construída em 1963, dando início às suas atividades escolares no dia 17 de fevereiro de 1964. A inauguração oficial se deu em 26 de junho desse mesmo ano. A primeira professora designada para dirigir este estabelecimento de ensino foi Hilda Lutz Pinheiro. Atualmente a diretora é Ana Paula e vice-diretora Silvana, eleitas em 2023 e estão na gestão desde 2002.

Inicialmente funcionava como escola classe oferecendo curso “primário” 1ª à 4ª séries e supletivos, fase I e II, sob a denominação de Escola Classe 02 do Núcleo Bandeirante.

Em 1990 o prédio foi reformado para atender a clientela de “educação pré-escolar” e em 1992 foi transformada para o Jardim de Infância 01 do Núcleo Bandeirante. No dia 06/11/1998 foi publicada a alteração da denominação do Jardim de Infância 01 do Núcleo Bandeirante para Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante com a finalidade de adequação à legislação vigente (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB - Lei nº 9.394/1996).

Atualmente a escola possui dez salas de aula; dois banheiros para as crianças, sendo um masculino e outro feminino; um banheiro para pessoas com deficiência; um banheiro entre as salas 6 e 7, uma sala de professores com banheiro; uma secretaria; uma sala do administrativo; uma sala da equipe gestora; uma sala para a coordenação pedagógica com banheiro; uma sala multidisciplinar (OE); uma sala de apoio pedagógico; uma cantina com depósito para alimentos; uma sala dos auxiliares de educação com banheiro; um depósito de material pedagógico e outro depósito de limpeza e materiais diversos; uma sala de vídeo/brinquedoteca; um espaço externo para atividades de psicomotricidade com cobertura; uma casinha de recreação e dois parques de areia, sendo um deles coberto; um pátio coberto e um estacionamento.

A escola oferece a modalidade de educação infantil com turmas do 1º e 2º Períodos, que atendem crianças de 4 e 5 anos de idade, respectivamente.

### **Assim sendo, temos:**

- ❖ 05 turmas de 1º período (Matutino), sendo 2 de integração inversa
- ❖ 05 turmas de 1º período (Vespertino), sendo 3 de integração inversa
- ❖ 05 turmas de 2º período (Matutino), sendo 3 de integração inversa
- ❖ 05 turmas de 2º período (Vespertino), sendo 3 de integração Inversa

A escola adquiriu uma forte referência na comunidade escolar pelo trabalho que realiza. Além disso, muitas crianças matriculadas atualmente fazem

parte de uma geração de filhos e netos de pessoas que já estudaram nesta unidade escolar. Ou seja, a história continua a ser escrita, por crianças dessas famílias e de novos moradores da região que constituem o Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante. A escola firmou sua identidade durante todos esses anos, e mesmo diante de tantas mudanças se mantém como referência no seu segmento devido sua forte peculiaridade embasada no trabalho coletivo e no cuidado com o outro.

## **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Neste ano de 2024 recebemos crianças das seguintes localidades: Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Park Way, Samambaia, outras localidades do DF e também crianças oriundas de outras nacionalidades. Atendemos também, as crianças que residem em abrigos.

A maioria das crianças( cerca de 75%) mora com os pais (pai e mãe) e os que possuem pais separados apresentam uma boa convivência com as crianças. A escola também atende, crianças que residem em abrigos. Boa parte dos estudantes moram em apartamentos e as famílias apresentam uma renda média de três salários mínimos. Essas informações foram extraídas do formulário sócio-cultural enviado às famílias no início do ano letivo.

Muitas das nossas crianças( cerca de 70%) vieram de outras instituições de educação como: creches, escolas públicas ou da rede privada e algumas provenientes do lar.

Parte das crianças(30%) utilizam transporte escolar da SEEDF ou transporte escolar particular e outras crianças vêm a pé ou de carro particular, por residir na cidade.

Foi observado que a maioria das crianças têm como lazer, visitar os avós e/ou familiares, assistir televisão e brincar com os amigos.

Temos famílias de diversas crenças na escola, sendo a maioria de católicos e evangélicos.

## **FUNÇÃO SOCIAL**

A função social da nossa escola é contribuir para que a criança seja protagonista no mundo ao qual está inserida, a partir do desenvolvimento da sua autonomia e criticidade. Uma formação integral, no qual todos os seus aspectos (sociais, cognitivos, emocionais, afetivos, culturais, dentre outros) sejam valorizados e ampliados de maneira lúdica e respeitando a individualidade de cada ser.

O processo educativo das crianças irá contribuir para que se tornem cidadãos críticos e ativos na sociedade, a fim de que possam ouvir as outras vozes e também se fazerem ouvir, sempre pautados no respeito à diversidade. Nossa perspectiva de função social será trabalhada a partir do universo da ludicidade no qual o brincar é o guia condutor de todas as nossas ações a fim de pleitear o sucesso deste cidadão na sociedade, pois seus limites, tempos e individualidade foram respeitados.

## **MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A missão do Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante é promover um processo de ensino e aprendizagem pautado no reconhecimento da individualidade de cada sujeito, a fim de, potencializar o seu desenvolvimento integral de maneira lúdica e com intencionalidade, a partir do brincar.

A nossa missão perpassa pelo processo de construção de uma educação com qualidade na formação da criança como sujeito social e integral. Assim sendo, a SEE/DF adota como eixos Integradores do Currículo, os elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: Educar e Cuidar, Brincar e Interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.



## PRINCÍPIOS

O presente Projeto Político Pedagógico, baseia-se na política educacional vigente nacional e regional, expressa na LDBEN, Lei nº 9.394/1996, nas DCN para Educação Básica, nos Parâmetros Curriculares Nacionais e no Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF. São documentos que configuram a identidade do Centro de Educação Infantil do Núcleo Bandeirante.

Os princípios orientadores de um currículo que se propõe a ser integrado – unicidade teoria-prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização – apresentam grandes possibilidades de serem incorporados ao dia a dia das instituições que ofertam Educação Infantil, favorecendo uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

Esta proposta tem como finalidade a formação integral da criança, a sustentabilidade humana na busca de uma educação com qualidade escolar. Destacamos a função principal da instituição que é promover a convivência com outras crianças e adultos, o brincar cotidianamente de diversas formas, a participação ativa, explorar a integralidade dos sujeitos, expressar-se como sujeito dialógico, criativo e sensível e conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural (BRASIL, 2017).

A criança é um ser indivisível, inteiro e único, por isso, é importante realizar um trabalho educativo que considere os princípios éticos, políticos e estéticos. Tais princípios são destacados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica de 2009 para orientar o processo de aprendizagem das crianças. Orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas, respeitando as diferentes condições sociais, culturais, emocionais, físicas e étnicas. Portanto, o trabalho educativo da escola assenta-se sobre os princípios:

**Éticos:** “valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Neste sentido, é importante possibilitar um ambiente em que as crianças manifestem seus interesses, desejos e curiosidades e que suas produções sejam valorizadas.

**Políticos:** “garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Para que a criança possa tornar-se participante da vida social, estabelecendo relações com o meio cultural e com o ambiente; para não apenas consumir, mas também, produzir cultura e ser capaz de mudar a realidade à sua volta. Ou seja, percebemos a criança como um ser histórico, social e cultural e compreendemos que sua constituição de conhecimento se dá por meio das relações

estabelecidas no meio circundante, assim, a criança modifica e é modificada pelas relações que estabelece com o outro.

**Estéticos:** “valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais” (DISTRITO FEDERAL, 2014a, p. 29). Pois o contato da criança com as diferentes e inúmeras manifestações artísticas e culturais existentes podem possibilitar o desenvolvimento da curiosidade, da imaginação, do ato criador, da comunicação, de forma a contribuir para a compreensão e atuação no mundo que as envolve.

Com efeito, o currículo em movimento, nesse campo de experiência, estabelece e norteia este trabalho, salientado em nossa instituição:

“As atividades nesse campo de experiência devem ainda primar pelo desenvolvimento do senso estético da criança e do conhecimento de si mesma e dos outros, ao levar em consideração os contextos da realidade na qual cada uma está inserida. Assim, de modo a vislumbrar possibilidades de trabalho sustentável para além das convenções estabelecidas por meio de materiais educativos formatados, as atividades devem propor manipulações de materiais de diversas texturas, cores, sonoridades, tamanhos, formas e, assim, compor um cardápio que favoreça tanto a ação individual da criança, quanto a ampliação das possibilidades do trabalho coletivo.”(Currículo em Movimento ,p.77)

A partir desta perspectiva, compreendemos que se inicia na infância a necessidade de acompanhamento, estimulação, observação e orientação deste ser. Portanto, este Projeto Político Pedagógico encontra razão para existir uma vez que, tem na sua essência proposições que possibilitam o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psíquico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade, contribuindo como veículo de transformação social.

## **META**

A nossa meta é educar as crianças para construir um mundo melhor. Contribuindo para uma sociedade mais igualitária.

## **OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **OBJETIVO GERAL:**

Criar situações contextualizadas que favoreçam a construção da identidade das crianças, como parte do processo de formação pessoal e social, onde as crianças interajam com diferentes faxes e com adultos, de forma que percebam que suas ações têm efeitos nas outras pessoas .

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ❖ Ampliar gradativamente as possibilidades de comunicação e expressão das crianças, interessando por conhecer vários gêneros orais e escritos, enriquecendo o trabalho de letramento
- ❖ Incentivar o autoconhecimento
- ❖ Estimular o autoconhecimento e a construção identitária dentitária como processo constante e mutável
- ❖ Compreender o crescimento humano (infância, adolescência e idade adulta) e as mudanças do corpo;
- ❖ Desenvolver plena consciência de suas histórias, origens e cultura;
- ❖ Aumentar o vocabulário e as formas de se compreender a realidade
- ❖ Trabalhar a linguagem oral e escrita;
- ❖ Desenvolver o raciocínio lógico;
- ❖ Incentivar o respeito mútuo para com o outro, respeitando as diferenças de grupo, religião, etnia, gostos e opiniões;
- ❖ Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente ao qual lhe cerca;
- ❖ Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida;
- ❖ Agir com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- ❖ Valorizar a cultura do nosso país;
- ❖ Apresentar às crianças a realidade existente provocando reflexões sobre a diversidade humana e o respeito a essa diversidade;
- ❖ Saber compartilhar de forma prazerosa, sem fazer distinção de raça, cor ou cultura;

- ❖ Empreender o sentimento de coletividade;
- ❖ Seguir regras de boa convivência respeitando os outros e a si mesmo;
- ❖ Perceber-se como responsável e protagonista de sua aprendizagem;
- ❖ Estimular o gosto pela leitura, arte, música e o movimento;
- ❖ Vivenciar diferentes situações lúdicas a fim de desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade;

## FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A concepção do lugar que a criança assume no contexto escolar e o processo educativo é organizado e estruturado em consonância com o Currículo em Movimento da Educação infantil do Distrito Federal.

Nessa organização do currículo da Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir. Portanto, fica claro que essa etapa da Educação Básica não se organiza com base em conteúdos, componentes curriculares ou áreas do conhecimento. As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

Os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal não entendem o desenvolvimento como uma conquista individual mas, coletiva e que ocorre a partir do caminho de desenvolvimento de cada criança, em meio às relações sociais e culturais.

Por esta ótica, a escola deve permitir que as crianças sejam protagonistas nas ações do brincar, mas, não significa deixá-las sem a supervisão e orientação de um adulto. A criança, em todos os espaços e tempos da instituição de Educação Infantil, é o centro do planejamento curricular. Mesmo quando brinca sozinha, o professor precisa ter um olhar atento ao que está acontecendo, observando as ações, indagações e conquistas que as crianças estabelecem por meio das brincadeiras. Portanto, corrobora para assegurar às crianças a percepção de suas reais necessidades; a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades; a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e, principalmente, assegurar o direito de sua expressão de diferentes formas, mas, sobretudo, a expressão de sua voz. Acreditamos que não é possível darmos voz às crianças, pois elas já a possuem, mas podemos criar condições e possibilidades para que as crianças possam formular seus pensamentos e expressá-los.

A criança possui o seu lugar em nossa sociedade - um lugar de protagonismo. No espaço educativo a criança já traz consigo, uma história de vida que se constitui por meio de suas vivências. Tudo isso precisa ser discutido, refletido e considerado em espaços educativos voltados para a criança.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são teorias norteadoras do Currículo em Movimento da SEEDF, que é utilizado por esta instituição.

Tais teorias salientam e dão suporte a um trabalho pedagógico com intencionalidade, voltado para o contexto social no qual a criança está inserida, para que o mesmo não apenas observe ou somente critique sua realidade, mas que possa superar as contradições existentes considerando a diversidade e a pluralidade.

Com efeito, a concepção Histórico-Crítica possibilita que os conteúdos curriculares sejam originados na prática social dos estudantes e que esta se torne um fator de problematização constante, presente na mediação entre os sujeitos do processo educativo.(DISTRITO FEDERAL, 2014b).

Tal concepção na Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram

[...] as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

No CEI-NB, o professor enquanto organizador do espaço educativo fundamenta sua prática com base no processo que cabem três aspectos: a orientação do educador, sua intenção e a ação do educando, pois o percebemos como uma unidade, como um processo único, em que seus aspectos estão entrelaçados, coexistem e, que um, não existe isoladamente do outro.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular é compreendida como o conjunto de atividades que visam direcionar as tomadas de decisões a fim de realizar os procedimentos necessários para uma boa aprendizagem. A construção do Projeto Político Pedagógico para o ano letivo de 2024, foi realizada de forma coletiva, durante a semana pedagógica, com a participação dos diversos segmentos escolares, bem como é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, assim como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo. Isso nos leva a diversos questionamentos e reflexões sobre o tema, tais como: a arte, o brincar e o conhecimento sobre alimentação, podem contribuir para a formação da identidade das nossas crianças? Estamos cuidando e respeitando a individualidade de cada um? Como resgatar as brincadeiras, músicas e cirandas do universo infantil? Como garantir o direito de brincar da criança no espaço escolar? Estamos proporcionando no ambiente escolar as diversas experiências artísticas, utilizando diversos materiais com diferentes texturas? Como proporcionar às crianças as possibilidades de se expressar por meio da arte, em diferentes ambientes e contextos? Estou oportunizando a criança momentos de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência? Temos trabalhado rotina com a criança? Tenho refletido com as crianças sobre as datas comemorativas? Qual o conhecimento e a relação da criança com a alimentação? Estamos abrindo espaço para promover à criança uma reflexão crítica acerca das datas comemorativas?

A Educação Infantil é a 1ª etapa da Educação básica e o Currículo de ED. Infantil propõe a organização para a primeira infância a partir das faixas etárias: bebês: 0 a 1 ano e 6 meses, crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses, crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses. Tal proposição coloca o cotidiano da Educação coletiva permeado pela transversalidade. Esta reclama ações acerca da biodiversidade e diversidade cultural, étnico-racial, de crença, de gênero e configurações familiares, inclusão das crianças com deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens e diversas formas de viver a infância e convivências entre as gerações.

Dessa forma trabalharemos o Projeto Político Pedagógico apoiado na organização curricular por meio dos campos de experiência do currículo da educação infantil, dando ênfase ao campo: eu, o outro e nós. Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros

coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. Esta proposta perpassa pela constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados. Palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares, enfim, tudo que compõe o espaço educativo deve funcionar como referência de constância e continuidade para a criança, tornando a nossa escola um lugar favorável para as descobertas e manifestações infantis.

Falar em alimentação para crianças pequenas é tão rico quanto as esferas da arte e do brincar, e pode sim estar aliada a elas. Nesta proposta as crianças poderão se deleitar com o universo da alimentação abarcando as comidas regionais, os sentidos, a cultura de cada família, o preparo, os cuidados de higiene, a importância de se alimentar, porque alguns alimentos são mais benéficos que outros, dentre várias outras perspectivas que o tema permite, sempre aliados à prática da comunidade local na qual a Unidade Escolar está inserida.

É fundamental acolher a diversidade e incluir toda comunidade escolar neste trabalho, de forma que, crianças com deficiência, que possuam alguma sensibilidade ou outra necessidade específica, tenham garantido o direito à adequação curricular.

Trabalhar a autonomia, a identidade, a arte, o direito ao brincar e a alimentação de forma inclusiva, implica em mudanças na prática pedagógica que vão além da formalidade das áreas do conhecimento. É um olhar ampliado baseado nas relações, na consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um. Deste modo, a compreensão de criança retrata perspectivas de suas infâncias como produtoras de culturas, diante da realidade brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal.



Com efeito, ressaltamos que os projetos institucionais da SEEDF para a Educação Infantil, no ano de 2024, também são contemplados nesta proposta, sendo eles:

❖ **O PROJETO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL** – De acordo com o currículo em movimento da Educação Infantil, o brincar é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. De acordo com a Psicologia Histórico-cultural, a criança aprende a brincar em sociedade através das interações com outras crianças e com adultos, manuseando objetos e materiais, observando o outro, reproduzindo e recriando brincadeiras e quando há oportunidade. Diante disso, a brincadeira deve se fazer presente no cotidiano da educação infantil nas suas diferentes formas de apresentação.

❖ **A PLENARINHA** - O tema da Plenarinha 2024 é “*Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?*”. De acordo com o guia da XII Plenarinha da SEEDF o objetivo principal é que as escolas proporcionem um ano de descobertas com atividades lúdicas, afim de aflorar a criatividade e a imaginação das crianças. Além disso, o tema propõe que as crianças descubram a si mesmas e aos grupos às quais pertencem a fim de formar sua identidade e alteridade. Assim sendo, a nossa escola definiu o tema do projeto político pedagógico: “**DO JEITO QUE A GENTE É!**”. Através deste projeto pretendemos contemplar o objetivo da XII Plenarinha e desenvolver os campos de experiências definidos no currículo da educação infantil.

❖ **ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS DO QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.** O Projeto tem por objetivo ressignificar as práticas que envolvem a alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na Instituição Educativa, mas, sobretudo no contexto familiar e social das crianças.

Tão importante ainda é o cuidado com o corpo e as várias possibilidades de movimentá-lo. Diante disso, temos o projeto Educação com Movimento que , promove a maior diversidade possível dos componentes da cultura corporal do movimento. Tal afirmação reforça a necessidade da Educação com Movimento.

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

*É na infância que o ser criança inicia a sua relação com o mundo.*

*(HORTÉLIO, 2012)*

A nossa escola trabalha com a modalidade de Educação Infantil. O trabalho é pautado na Pedagogia de Projetos e a equipe pedagógica se reúne semanalmente para planejar as ações diárias com as crianças. Temos um espaço físico composto de salas de aula, brinquedoteca, parques e área que possibilita a vivência da Educação em Movimento.

Dentro desta rotina o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, estimula os sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

Isso abre a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não linear, propiciando às crianças aprender por meio de diversos campos de experiências. Pensando na relação família e escola, sabemos que esta relação não pode ser esporádica, visto que a comunidade escolar deve participar assiduamente da construção do PPP. Neste contexto a comunidade escolar optou por construir um Projeto Político Pedagógico com enfoque na sensibilização de todos os envolvidos em busca de ações que contemplem a identidade, o auto-conhecimento, a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. Além disso, será focado o cuidado com o outro e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta. O enfoque a ser dado nas atividades práticas será discutido nas coordenações coletivas e/ou por período, em momentos de estudo e formação continuada ao longo do ano letivo, atendendo às especificidades de cada turma. Também serão observadas as necessidades e interesses das crianças ao longo desse percurso, pois a criança é protagonista nesse processo educativo, com direito a se expressar nos diferentes momentos.

A comunidade escolar desta UE optou por trabalhar os seguintes projetos: Inserção e Acolhimento, Encontro das Famílias, Hora da Alegria, Momento Cívico, Hino do CEIN\_NB, CD Construindo um mundo melhor, Almoço Cultural, Festa Junina, Portfólio, Dia Da Fruta, Ciranda Do Livro, Meu Novo Amigo, Festa dos Aniversariantes, Projeto Interventivo, Formação Continuada, Roda de Conversa, Chá Dos Avós, Educação com Movimento, Desafio em Família, Sustentabilidade na Educação e transição. Temos ainda os Projetos da SEE-DF, a Ienarinha, Circuito de Ciências, Alimentação na Educação

Infantil: mais do que cuidar, educar, brincar e interagir, o Projeto Brincar na Educação Infantil.

Assim sendo, o planejamento anual foi organizado da seguinte maneira:

### **Março**

- Quem sou eu?
- Tudo sobre mim

### **Abril**

- Família
- Eu quero um amigo

### **Mai**

- Quando eu crescer quero ser...(explorando as diversas profissões dentro da escola)
- Educação financeira

### **Junho**

- Eu me mexo (trabalhar o corpo, ritmos, música, expressão corporal)

### **Agosto**

- Se eu fosse um animal... (estimação, domésticos, selvagens, habitat, alimentação)

### **Setembro**

- Eu cuido, você cuida... (meio ambiente e preservação)
- Saúde e alimentação

### **Outubro**

- Brincadeira de criança, como é bom... (resgate das brincadeiras antigas, cirandas, brinquedos de sucatas, etc)

### **Novembro**

- Transição.
- Se criança governasse o mundo!

· Encerramento do Projeto ,com apresentações dos alunos.

## **AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

Segundo o Currículo em Movimento (DISTRITO FEDERAL, 2014a), a avaliação é formativa, pautada no aspecto processual de desenvolvimento da criança em diferentes aspectos, bem como, das ações promovidas na unidade educativa. Nesse sentido, é importante ressaltar que a ação educativa está fundamentada na perspectiva histórico-cultural de Vygotski (2003, 2009a, 2009b, 2010), que percebe o ato de aprender vinculado ao ato de ensinar e a intenção desse ato educativo, pois esses três aspectos tratam-se de uma unidade, de um processo único, que estão entrelaçados e coexistem. Ou seja, não é possível analisar o desenvolvimento da criança em separado do ato e da intenção educativa do professor. Tudo isso precisa ser considerado no processo avaliativo.

Outra questão de fundamental importância, é que a avaliação se dá por meio da observação constante do processo de desenvolvimento da criança em relação a ela mesma e, em hipótese alguma, da comparação dela com seus pares ou em metas pré-estabelecidas pelos educadores ou pela unidade educativa. Até porque, para Vygotski (1991), não é possível estabelecer metas de desenvolvimento em relação ao ser humano, pois cada pessoa lida de modo peculiar com a conquista de novos aprendizados. Portanto, é preciso considerar o desenvolvimento da criança em relação a ela mesma.

Sabemos que o desenvolvimento da criança se dá em diferentes aspectos, todos eles precisam ser observados e considerados. Compreendemos que é importante que a unidade educativa se estruture de forma a propiciar diferentes experiências educativas, pautadas no compartilhamento de saberes entre todos os envolvidos no processo educativo. E, também, pautado no diálogo, entre as próprias crianças e entre elas e os adultos que integram o espaço educativo.

Neste contexto utilizamos ações avaliativas como: brincadeiras, momentos de interação e como as crianças se posicionam frente ao patrimônio cultural e social. Utilizamos também registros fotográficos, desenhos e ainda desenvolvemos com as crianças no decorrer do ano letivo “o Portfólio”, onde é apresentada uma coleção de atividades do educando como resultado de um processo de construção de conhecimento. O diálogo também é um instrumento valioso, utilizado na interação com as crianças a fim de compreender o seu desenvolvimento.

Há também a realização de Conselhos de Classe no qual as diversas situações do cotidiano da sala de aula são debatidas com o propósito de ressignificar a prática pedagógica por meio do diálogo e da reflexão com os pares. Isso contribui para a elaboração do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), documento elaborado

paulatinamente no decorrer dos semestres letivos, com observações específicas sobre o desenvolvimento de cada criança.

Além disso, nos organizamos para acontecer as reuniões de pais, sejam ao final de cada bimestre, sejam para conhecer a história de vida da criança. Observamos também os eventos que envolvem a comunidade escolar em apresentações realizadas na escola.

Segundo Hoffman (2010), toda e qualquer prática avaliativa, além do caráter permanente, principalmente na educação infantil, deve centrar-se na criança e nas suas reais necessidades. A avaliação é um processo ímpar no que diz respeito ao ensino e a aprendizagem, pois ela qualifica o trabalho de todos os sujeitos envolvidos. Neste mesmo sentido, Luckesi (2008) salienta que a prática avaliativa deve ressaltar o valor individual de cada estudante e proporcionar o seu crescimento com um sujeito que integra uma sociedade. Além disso, deve ser não excludente e amorosa.

Esse processo avaliativo se faz necessário durante todo o ano letivo, por meio da participação das crianças, dos professores e demais pessoas que compõem a comunidade escolar; na realização das atividades; durante as brincadeiras e conversas e na identificação de diferentes posturas e atitudes diante de situações diversas.

Não apenas o desenvolvimento da criança é observado e avaliado, mas também, todas as pessoas envolvidas no processo educativo, bem como, a própria unidade educativa. Com relação às pessoas que integram a comunidade escolar, a participação de todos precisa ser considerada no processo avaliativo, desde as famílias, os professores e demais profissionais que atuam na unidade educativa.

A própria unidade educativa precisa passar constantemente por processos avaliativos para que seja observada e analisada a sua organização e estrutura educativa.

Tais processos avaliativos compõem-se em momentos de diálogos com as próprias crianças e, em reunião com familiares e com os profissionais que atuam no CEI-NB, bem como, a realização de conselho escolar. Os pontos de análise se constituem em dados importantes para a Avaliação institucional da UE como um todo.

Por fim, destacamos que em acordo com a LDB (Lei n. 9394/1996), a avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção escolar.



## PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

PLANO DE AÇÃO SUPERVISORAS E COORDENADORAS – ANO LETIVO 2024

SUPERVISORA: Rosane Hitomi Taira MATRÍCULA: 42336-x  
 COORDENADORA: Andrea da Conceição Lima MATRÍCULA: 39561-7  
 COORDENADORA: Jeane dew Moraes Barbosa MATRÍCULA: 224688-0



Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Ações	Acompanhamento/ Controle/Avaliação	Cronograma
----------------	-----------------------	-------	-------	---------------------------------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular as ações pedagógicas entre os níveis: Regional(CRENB-UNIEB) e Local (Unidade Escolar), diretamente com a equipe gestora e equipe docente.</li> <li>• Desenvolver o papel de líder educador-formador, tendo em vista a promoção do trabalho pedagógico coletivo.</li> <li>• Coordenar o Planejamento, a execução e a avaliação das ações pedagógicas.</li> <li>• Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e diretrizes da Educação Pública do Distrito Federal.</li> <li>• Articular e mobilizar a Equipe Escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora.</li> <li>• Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.</li> <li>• Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pedagogicamente.</li> <li>• Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular.</li> <li>• Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da Unidade Escolar, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática.</li> <li>• Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.</li> <li>• Estimular, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico na implementação e execução do Currículo em Movimento da Educação infantil de Educação Básica, dos Guias de Projetos Especiais da Etapa da Educação Infantil.</li> <li>• Promover Ações Pedagógicas por meio de pesquisas, de estudos individuais e em grupo com exposições de conteúdos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento escolar.</li> <li>• Fazer uma leitura do contexto escolar por meio de observação e escuta ativa.</li> <li>• Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro (semanalmente).</li> <li>• Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões.</li> <li>• Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico.</li> <li>• Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.</li> <li>• Promoção de estudos de documentos (leis, diretrizes, pareceres, resoluções) e textos com base formativa para conhecimento e enriquecimento da prática docente, em espaço-tempo destinado à coordenação pedagógica, numa perspectiva de formação continuada. Podendo ocorrer quinzenalmente ou quando julgar necessário.</li> <li>• Acompanhamento das fases de elaboração, desenvolvimento e avaliação do Planejamento da Educação Infantil, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das ações de educar, brincar, cuidar e interagir.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os indicadores de Qualidade da Educação Infantil como referência</li> <li>• Verificar as demandas pedagógicas por meio do diálogo com a equipe gestora e apresentar devolutivas com base nas reflexões compartilhadas com as professoras, numa proposta de trabalho em rede colaborativa.</li> <li>• Fazer intervenções estratégicas junto à equipe gestora no intuito de colaborar com a operacionalização dos trabalhos pedagógicos e subsidiar a execução de planos de ação alinhados ao PPP da escola</li> <li>• Buscar contato com redes de apoio: Conselho Escolar, Conselho tutelar, Associação de Pais e Mestres, Administração Regional, Corpo de bombeiros, Batalhão Escolar, Posto de Saúde.</li> <li>• Repensar a Unidade Escolar que temos e reafirmar a Unidade Escolar que queremos, conscientes de que profissionais da educação e Unidade Escolar estão em permanente processo de revisão de concepções e práticas que devem permear discussões e decisões coletivas no interior da Unidade Escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Antes do Acompanhamento</b> Momento de estudo Planejamento das ações e metas a cumprir.</li> <li>• <b>Durante o Acompanhamento</b> Como colocar em prática o planejado.</li> <li>• <b>Depois do Acompanhamento</b> Momento de avaliar, reavaliar os processos e direcionar as próximas ações.</li> </ul> <p>Acompanhamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1º Período – 4 anos</li> <li>• 2º Período – 5 anos</li> <li>• Comunidade Escolar</li> <li>• Promover o desenvolvimento dos projetos Institucionais da SEE:</li> <li>-<b>XII Plenarinha: “Identidade e Diversidade: Sou assim e você, como é?”.</b></li> <li>- <b>O Brincar como Direito de bebês e crianças;</b></li> <li>- <b>Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e Interagir;</b></li> <li>- <b>Circuito de Ciências.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A SEE entende que a função da <b>Formativa</b> da Avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.</li> <li>• Dar-se-á por constante questionamento e reflexão sobre a prática, buscando efetivá-la como processo de acompanhamento e aperfeiçoamento do trabalho docente;</li> <li>• Leitura do Contexto Escolar (Acompanhamento e Observação</li> <li>• Planejamentos coletivos e replanejamentos;</li> <li>• Escuta ativa e alinhamentos;</li> <li>• Diálogos;</li> <li>• Intervenções pedagógicas;</li> <li>• Reflexões;</li> <li>• Devolutivas.</li> <li>• Serão utilizados a autoavaliação, instrumentos de registros de avaliação e participações nas coordenações coletivas;</li> <li>• Correção do RDIA – Relatório Descritivo Individual da criança.</li> <li>• Participação e Liderança no Conselho de Classe, reuniões com a Comunidade Escolar promovendo a Avaliação Institucional;</li> <li>• Estimular a criança à participação na gestão democrática e sua avaliação, através de escuta sensível, podcast, depoimentos e desenhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a elaboração do Cronograma da Unidade Escolar com a participação coletiva e inserido no PPP.</li> <li>• Elaboração do Cronograma da Unidade Escolarem consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do DistritoFederal e Cronograma da Educação Infantil;</li> </ul>
---	--	--	--	--	--

<p>fundamentos em teorias pedagógicas, planejamentos em equipe por períodos e planejamento de coletivas, planejamento de oficinas e seminários e palestras locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</li> <li>• Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação (diagnóstica, formativa e institucional), com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos</li> <li>• Promover discussões teórica sobre as atividades realizadas, os jogos pedagógicos, sobre o material didático que será confeccionado.</li> <li>• Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem, inclusive material alternativo, que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, com atenção especial às adequações para as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES).</li> <li>• Organização conjunta com o grupo docente e equipe gestora das ações coletivas promovidas pela Unidade Escolar, como: eventos diversos, festa da família, comemorações, palestras, oficinas, momentos cívicos no pátio, passeios, exposições, etc. incentivando a participação dos diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</li> <li>• Orientação e apoio aos docentes no planejamento, execução e avaliação das atividades diversificadas, em consonância com o Currículo em Movimento da Educação infantil, aos Projetos Específicos da Educação infantil, o PPP e demais documentos norteadores para a Ed. Básica, incentivando a descontinuidade de práticas ultrapassadas para o trabalho com crianças nessa etapa.</li> <li>• Orientação aos docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de registros individualizados, montagem de portfólio, no preenchimento do diário de classe e elaboração do Relatório Descritivo Individual da Criança (RDIC), podendo ser bimestral e/ou Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso à criança nas diversas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em reuniões de estudo, palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SEE, representando a Unidade Escolar, divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados.</li> <li>• Promoção de repasse de informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos das modalidades ofertadas</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inscrever no Projeto Eleitor do Futuro.</li> <li>• Inscrever no Projeto Papai Noel dos Correios.</li> <li>• Promover passeios e interações com a comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Será registrada por meio de diários de classe, atas de coordenação coletiva, atas de Conselhos de Classe, relatórios semestrais (RDIC).</li> </ul>	
--	---	--	--	---	--



situações.					
------------	--	--	--	--	--

<ul style="list-style-type: none"><li>• Divulgação das experiências exitosas da equipe docente em reuniões pedagógicas na CRENB e na DIINF.</li><li>• Zelar pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da Unidade Escolar em geral.</li><li>• Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.</li><li>• Promover, coordenar, organizar material e ideias, para o planejamento pedagógico quinzenal com o grupo docente.</li><li>• Estimular a Formação Continuada dos professores através dos cursos da EAPE.</li><li>• Execução de projetos pedagógicos pertinentes aos temas bimestrais desenvolvidos de acordo com o Projeto Pedagógico: DO JEITO QUE A GENTE É!</li><li>• Promover Vivências Educativas Coletivas e Sociais, para fortalecer o trabalho coletivo.</li><li>• Planejamento e execução das atividades culturais que envolvem toda a comunidade escolar: Festa da família, Festa cultural, Amostra de artes, Circuito de Ciências, oficinas de brincadeiras, circuito de atividades com as famílias.</li><li>• Oficinas pedagógicas práticas com estudantes.</li></ul>					
---	--	--	--	--	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**



Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional

**PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Clemência Rodrigues da Silva Santos Matrícula: 2122987 Turno: Matutino Pedagogo(a)**

**- Orientador(a) Educacional: Clemência Rodrigues da Silva Santos Matrícula: 2122987 Turno: Vespertino**

**De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)**

**Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)**

**Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo de 2024:**

**METAS:**

Com base na Orientação Pedagógica a Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante. (O.P da SEE.D.Fp.15).

Nesta perspectiva as metas propostas têm como objetivo primordial, contribuir para a minimização das dificuldades presentes no processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de uma atuação institucional, em parceria com a Equipe Gestora, Coordenadoras, Professoras (res) Regentes, professoras Readaptadas, Monitoras, Educadoras Sociais, Auxiliares de Desenvolvimento Educacional e Vigilantes para colaborar com a comunidade escolar frente aos desafios enfrentados com relação a:

- **AUTOESTIMA:** Desenvolver habilidades de autoapreciação das potencialidades dos profissionais de Educação da Unidade Escolar em parceria com a Equipe Gestora.
- **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** Promover a participação das famílias na vida escolar dos estudantes oportunizando a construção de autonomia, pela inclusão e respeito à diversidade. Levando em conta a realidade vivida pelas famílias de perdas de entes queridos e perdas financeiras diante da realidade atual.
- **CIDADANIA:** Favorecer aprendizagem de valores, habilidades e potencialidades como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- **CULTURA DE PAZ:** Estimular a cooperação, respeito à vida e a diversidade.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:** Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- **ENSINO/APRENDIZAGEM:** Promover a integração em múltiplas- relações de aprendizagens e desenvolvimento entre os segmentos escolar.
- **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Criar espaços de diálogos e **Rodas de Conversas** sobre questões problematizadoras que gerem protagonismo.
- **PROJETO DE VIDA:** Desenvolver autonomia de estudo, estimular o estudante a continuidade de reflexões com intuito da prática da educação inclusiva.
- **SAÚDE:** Desenvolver hábitos de higiene, qualidade de vida e bem estar para uma vida saudável.
- **TRANSIÇÃO ESCOLAR:** Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização diante rupturas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

A Lei de Diretrizes e Bases para Educação – LDB (1996) coloca, entre os princípios da Educação, o respeito à liberdade e o apreço à tolerância.

Assim, lidar com a diversidade na escola não significa, apenas, atender ao princípio constitucional de pluralismo de ideias, mas, também, promover a tolerância entre as diferentes maneiras de se expressar e os diferentes pensamentos e modos de viver presentes na nossa sociedade.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania a DH	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
<b>AUTOESTIMA</b>	X	X		<p>- Colaborar na acolhida aos profissionais de Educação, diante dos desafios enfrentados com relação a Cultura de Paz com foco na Tolerância e Empatia</p> <p>-Mapeamento das necessidades de ações interventiva;, acolhimento e reconhecimento da importância dos segmentos escolar.</p> <p>- Acolhimento com Rodas de Conversa com as Famílias da Crianças de turmas Intregação Inversa;</p> <p>-Trabalhar a autonomia, a identidade, a musicalidade, a linguagem corporal, por meio do brincar de forma inclusiva, conduzindo reflexões que permitam mudanças na prática pedagógica que vai além da formalidade das áreas do conhecimento como forma diferente de Educação com base nas relações, da consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um;</p>	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>
<b>CIDADANIA</b>	X	X		<p>- Refletir sobre as necessidades vivenciadas por cada Estudante, Família e Profissional de Educação com a perspectiva de obter respeito e empatia diante das necessidades básicas compartilhadas.</p>	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>

				- Homenagiar e valorizar a cada Profissional de Educação que aposentar ou mudar de escola.		
<b>CULTURA DE PAZ</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	-Participar da elaboração do P.P.P, avaliações institucionais, das coordenações coletivas, reuniões extraordinárias, das atividades pedagógicas coletivas, com professoras, conselhos de classe, reuniões de pais contribuindo com Roda de Conversa e reflexões sobre as demandas apresentadas no mapeamento. -Auxiliar na mediação dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva; com Rodízios para que os ( as) profissionais conheçam os (as) colegas de trabalho; - Formações envolvendo temas com relação a Autoestima , Cuidado Consigo e com o Outro, Cultura de Paz, Transição Escolar e Qualidade de Vida Pessoal e Profissional e Respeito as Diferenças	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>
<b>DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	-Desenvolver o autoconhecimento ao se relacionar de maneira empática utilizando uso de histórias infantis em Rodas de Conversa ; -Encontros mediados por profissionais convidados de acordo com a temática solicitada.	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>
<b>ENSINO/APRENDIZAGEM</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	<b>X</b>	- Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas. - Contribuir com as Adequações Curriculares, conforme necessidade da professora; - Promover/organizar momentos de escuta e orientação às famílias;	<b>Estudantes,Professorase Família e/ou Responsáveis</b>	<b>Durante o ano letivo</b>

<b>MEDIAÇÃO DE CONFLITOS</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		- Acolher, escutar e orientar professoras, pais e/ ou responsáveis, quanto às possibilidades de aprendizagem no ensino e estratégias para auxiliar no trabalho.	<b>Comunidade Escolar</b>	<b>Durante o ano letivo</b>
<b>SAÚDE</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		- Participar de estudos de casos de estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, baseados em relatórios médicos e contatos com as crianças e famílias.	<b>Familiares, pais e / ou responsáveis, Psicóloga da Equipe de Apoio à Aprendizagem, Equipe Gestora.</b>	<b>Final de cada Semestre</b>
<b>TRANSIÇÃO ESCOLAR</b>	<b>X</b>	<b>X</b>		-Cooperar com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didáticas; metodológicas que auxiliem no processo ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes. - Organizar momentos de Formação continuada que gere reflexões sobre a importância do Processo de Transição na Educação Infantil para além de momento de “acolhimento”; - Contribuir com a parceria das creches e escolas sequenciais para o desenvolvimento de cada criança no processo educativo.		

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados**

<b>Objetivo</b>	<b>Cronograma</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>
<p>-Levantar dados que possam subsidiar o trabalho intencional do O.E, para melhor contribuir com o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento.</p>	<p><b>Início ano letivo</b></p>	<p>Por meio da coleta de dados, análise de documentos, escuta dos profissionais de educação e familiares, observações no contexto escolar e Preenchimento de formulários (Mapeamento Institucional). Análise Institucional, que mantém o foco em suas várias dimensões, isto é, pedagógica, administrativa, social, cultural, entre outras. Considerando que estas são Promotoras de sucesso e/ou fracasso no âmbito do espaço escolar. Atuando de forma preventiva e Institucional.</p>	<p><b>Avaliação formativa e Processual.</b></p>



<p>- Elaborar planejamento para melhor estruturar o trabalho semestral e anual da Orientação Educacional.</p>	<p><b>Março</b></p>	<p>33 Elaboração do Plano de Ação da Orientação Educacional e Relatórios Semestrais.</p>	<p><b>Avaliação formativa e Processual.</b></p>
<p>- Participar da reestruturação do Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil do N.B.</p>	<p><b>Março</b></p>	<p>Participar da organização e reestruturação coletiva do PPP, a partir de discussões, leituras específicas e compilação de dados para continuidade de sua aplicação.</p>	<p><b>Avaliação formativa e Processual.</b></p>
<p>Contribuir com a formação continuada dos Profissionais de Educação, com temas diversos que complementem a demanda da instituição de Ensino.</p>	<p><b>Durante o ano letivo</b></p>	<p>Promoção de discussões/palestras ampliando os conhecimentos psicopedagógicos e socioculturais, por meio de palestras, vivências e rodas de conversa.</p>	<p><b>Avaliação Formativa e Processual</b></p>

<p>- Colaborar com a Equipe Gestora em diferentes demandas.</p>	<p><b>Durante o ano letivo</b></p>	<p>Assessoramento à Secretaria da Escola, quanto ao atendimento às matrículas novas (estudantes ANEE), bem como adequação de turmas durante o ano letivo. Participação de atendimentos a comunidade escolar, demandadas pela Equipe Gestora.</p>	<p><b>Avaliação Formativa e Processual</b></p>
<p>Participar de Eventos previstos no Calendário escolar -Refletir a cerca das práticas de Ensino.</p>	<p><b>Durante o Ano letivo</b></p>	<p>Atuando em parceria com os segmentos, em prol da socialização da comunidade escolar Planejamento coletivo de diferentes atividades que contemplem os eventos sócios pedagógicos. Participação de Projetos e Eventos escolares.</p>	<p><b>Avaliação Formativa e Processual</b></p>

Para Kramer (2007, p. 20) a integração da criança ao contexto escolar da creche ao Ensino Fundamental exige diálogo entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, parceria institucional e pedagógica, em cada percurso, com finalidades estabelecidas e respeito às diversidades.

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. O cuidado, a atenção, o acolhimento estão presentes na educação infantil; a alegria e a brincadeira também. E, com as práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos. Na educação infantil, o objetivo é garantir o acesso, de todos que assim o desejarem, a vagas em creches e pré-escolas, assegurando o direito da criança de brincar, criar, aprender. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (KRAMER, 2007, p. 20).



## SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL PLANO DE AÇÃO ANUAL DOS READAPTADOS



**Nádia Fernandes Leitão Kiametis**

**Matrícula: 64441-2**

**Vânia Madeira Caetano**

**Matrícula: 44457-2**

**Silvania Lopes de Souza Velez**

**Matrícula: 30997-4**

**Ângela Cristina Valentim**

**Matrícula: 202057-2**

**Crizyella Faria Vaz**

**Matrícula: 26561-6**

OBJETIVO	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Reintegrar no cotidiano escolar, o profissional da educação dentro de suas limitações, fortalecendo a inclusão dos mesmos no ambiente escolar.	Promover a inclusão do educador em áreas que o envolvam nas ações cotidianas da escola, atividades como: Elaboração de projetos; Produção e supervisão de atividades pedagógicas; Auxílio no uso de recursos tecnológicos. Auxílio no preparo de materiais pedagógicos para o cotidiano escolar.	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2024.	Após as discussões realizadas.
Possibilitar a proficiência dentro das possibilidades de cada profissional.	Formação continuada dos professores da educação infantil; Promover atividades que contemplem todas as linguagens do currículo, considerando o mundo infantil;	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2024.	Após cada estudo realizado.

Oportunizar espaço de diálogo e reflexão entre os professores, relacionados aos fundamentos teóricos e a práxis pedagógica.	Formação continuada dos professores da Educação Infantil. Participação em teatros com intuito de introduzir projetos ou assuntos trabalhados, que contemplem o concreto às crianças.	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição *SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2024	Após cada estudo realizado.
Fortalecer o trabalho coletivo	Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para a formação continuada e fortalecimento do trabalho coletivo.	Professores Comunidade Escolar Equipe Gestora Professores readaptados e/ou com restrição *SOE	Professores Gestão escolar Orientação pedagógica	Nas coordenações pedagógicas durante o ano de 2024.	Após cada estudo realizado.



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL PLANO DE AÇÃO ANUAL DA EQUIPE GESTORA**

**Diretora: Ana Paula Gomes dos Santos Barbosa**

**Matrícula: 38120-9**

**Vice-diretora: Silvana Palhano de Souza**

**Matrícula: 23936-4**



	<b>OBJETIVOS PRIORITARIOS</b>	<b>METAS PRIORITARIAS</b>
<b>ASPECTOS PEDAGÓGICOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Consolidar o currículo da Educação Infantil;</li> <li>➤ Fortalecer o trabalho coletivo;</li> <li>➤ Promover melhorias no espaço escolar;</li> <li>➤ Garantir nas experiências escolares os seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) estabelecidos pela BNCC;</li> <li>➤ Envolver a comunidade escolar na construção e desenvolvimento da Proposta Pedagógica;</li> <li>➤ Promover a educação inclusiva e respeito às diferenças;</li> <li>➤ Contribuir para o desenvolvimento do protagonismo infantil;</li> <li>➤ Estimular a equipe de coordenação pedagógica e orientação educacional na integração do corpo docente e demais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Contemplar no planejamento e execução do trabalho educativo os cinco campos de experiência previsto no currículo da educação infantil;</li> <li>➤ Realizar bimestralmente planejamento estratégico das ações pedagógicas, com todos os segmentos escolares;</li> <li>➤ Utilizar o espaço da coordenação pedagógica para formação continuada de todos os envolvidos no processo de aprendizagem;</li> <li>➤ Realizar conselhos de classe trimestrais;</li> <li>➤ Realização de reuniões pedagógicas bimestrais com a família, para o acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes;</li> <li>➤ Oportunizar formação continuada aos auxiliares de desenvolvimento educacional e</li> </ul>

segmentos escolares;

- Promover experiências relacionais e sociais para as crianças

profissionais readaptados ou em processo de readaptação;

- Disponibilizar materiais e

	dentro e fora do ambiente da instituição;	instrumentos pedagógicos de acordo com proposta pedagógica; ➤ Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade; ➤ Promover passeios, visitas a exposições, circo, teatro, apresentações musicais e outros; ➤ Contemplar no planejamento pedagógico ações de fortalecimento do protagonismo das crianças;
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS	➤ Acompanhar por meio das ações da coordenação pedagógica a	➤ Manter a organização da documentação e escrituração dos



<p><b>AÇÕES PEDAGÓGICAS</b></p>	<p>aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Promover nos espaços de coordenação coletiva, formação continuada e conselhos de classe ações de acompanhamento das aprendizagens;</li> <li>➤ Incentivar a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação continuada ofertadas pela SEEDF;</li> <li>➤ Promover ações que demonstrem a responsabilidade pela alimentação saudável das crianças</li> </ul>	<p>documentos referentes aos estudantes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Requerer, junto à CRE-NB recursos humanos para cobrir as possíveis carências de servidores;</li> <li>➤ Acompanhar e supervisionar periodicamente o preenchimento do diário de classe e outros instrumentos de acompanhamento da aprendizagem;</li> <li>➤ Publicar semanalmente o cardápio;</li> <li>➤ Promover ações atentas para garantir a circulação segura das crianças e evitar acidentes;</li> </ul>
---------------------------------	---	--

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Realizar práticas que promovam a organização institucional;</li> <li>➤ Melhorar as condições de infraestrutura para otimizar os esforços no desempenho das funções de cada servidor;</li> <li>➤ Investir recursos próprios e suplementares na reforma de mobiliário e rede de comunicação;</li> <li>➤ Assegurar a acessibilidade nos diversos espaços escolares.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Solicitar a SEEDF as condições básicas de infraestrutura, limpeza, segurança, merenda;</li> <li>➤ Investir recursos na melhoria dos parques e coberturas;</li> <li>➤ Atuar junto à CRE-NB para tentar ampliar o quantitativo de servidores efetivos e terceirizados;</li> <li>➤ Promover ações de formação voltadas para os sistemas de informações utilizadas pela SEEDF (SEI, SIGEP, I – EDUCAR);</li> <li>➤ Reestruturar o espaço coletivo para organização de um refeitório.</li> <li>➤ Adequar os espaços para melhorar a acessibilidade;</li> <li>➤ Acompanhar o cumprimento das normas exigidas pela vigilância sanitária (cantina);</li> </ul> |
|--|---|

<p>GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Promover melhoria no espaço escolar;</li><li>➤ Arrecadar recursos financeiros para complementação das verbas públicas;</li><li>➤ Buscar junto as autoridades públicas a liberação de recursos financeiros;</li><li>➤ Garantir a transparência na execução dos recursos financeiros;</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Preservar e fazer a manutenção dos brinquedos dos parques;</li><li>➤ Aquisição de material pedagógico;</li><li>➤ Solicitar a SEEDF o repasse e descentralizações de recursos financeiros;</li><li>➤ Proporcionar a participação das famílias na contribuição da APM e eventos realizados na instituição;</li><li>➤ Realizar eventos para complementação dos recursos públicos;</li><li>➤ Realizar a troca da areia dos parques anualmente;</li><li>➤ Instalar aspersor nos parques;</li><li>➤ Realizar prestação de contas dos recursos mensalmente;</li></ul>
---	---	--



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL PLANO DE AÇÃO ANUAL DA  
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO AMANDA FELIX DOS SANTOS- MATRÍCULA:231722-2**



OBJETIVO	AÇÕES	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Explorar os conteúdos da cultura corporal do movimento tais	.Os professores são os principais <b>mediadores</b> do processo ensino	Mediante a Intervenção pedagógica Integrada e	Estudantes do 1° e 2° período da Educação Infantil e dos	A perspectiva na Educação Infantil atenda o estudante no	O objetivo é subsidiar intervenções pedagógicas fornecendo

<p>como: jogo, brincadeira, esporte, luta, ginástica, dança e conhecimento sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da educação Infantil;</p>	<p>aprendizagem dos estudantes no ambiente escolar. As estratégias didático-pedagógicas desafiam e provocam situações de ensino e aprendizagem levando em conta a bagagem cultural do aluno e sua construção do ser no ambiente social;</p>	<p>Interdisciplinar entre professores de Atividades e professor de Educação Física, juntamente com a Equipe Gestora na perspectiva da Educação Integral.</p>	<p>anos iniciais do Ensino Fundamental.</p>	<p>primeiro período (durante o primeiro ano da escola) e oportunizar a sequência pedagógica no segundo período (segundo ano escolar)</p>	<p>informações sobre a prática social do estudante e suas aprendizagens com vistas à construção da autonomia nos quais ensinar, aprender e pesquisar.</p>
<p>Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do professor de Educação Física por meio de planejamento e atuação integrada do professor de atividades, em consonância do PP da escola e o Currículo em Movimento;</p>	<p>A integração do trabalho dos professores de educação Física e de atividades se concretiza por meio da participação ativa na coordenação pedagógica, entendendo que este é o momento que possibilita a interdisciplinaridade para o desenvolvimento integral do Aluno;</p>				
<p>Fortalecer o vínculo do estudante com a escola considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-</p>	<p>A organização proposta pelo PP da unidade escolar, deve conter à atuação direta dos</p>				<p>O instrumento de avaliação para as aprendizagens está na relação cultural e histórica de</p>

se utilizando as  
habilidades motoras.

Professores.

cada aluno .

## PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES /RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO DO PROJETO
<b>INSERÇÃO E ACOLHIMENTO</b>	Recepcionar as crianças e promover o acolhimento das mesmas no espaço escolar	Receber as crianças com fantasias, com o lúdico e acolhê-las, no intuito de proporcionar um ambiente acolhedor na separação da família no pequeno espaço de tempo, que estará na escola.	Equipe gestora OE Professores	Através da participação da comunidade escolar.
<b>ENCONTRO DAS FAMÍLIAS</b>	Oportunizar momentos de diálogo com as famílias no intuito de fortalecer a parceria no processo educativo	Realização de palestras com profissionais de diversas áreas e que abordem temas relacionados à educação	Equipe gestora OE	Através da participação da comunidade escolar.
<b>HORA DA ALEGRIA</b>	Proporcionar momentos de Socialização e integração das crianças	Acolhida das crianças no pátio para enriquecimento das atividades escolares	- Professores - coordenadores	Através da participação das crianças
<b>MOMENTO CÍVICO</b>	Promover a consciência cívica e valorizar a escola como um espaço formador da sociedade	Execução do Hino Nacional Brasileiro e o Hino da Escola	- Professores	Semanalmente
<b>ALMOÇO CULTURAL / JANTAR CULTURAL</b>	Valorizar as diversas manifestações artísticas por parte dos pais, alunos, professores e demais componentes da comunidade escolar.	um dia no ano onde a comunidade escolar se reúne para um almoço na escola	*Professores *Comunidade escolar	Após o evento é feita uma avaliação com professores e comunidade

<b><i>FESTA JUNINA</i></b>	Valorizar às diversas manifestações culturais do povo brasileiro	Apresentações artísticas, culturais com base no projeto maior da escola	*Professores *Alunos	Nas coordenações coletivas da escola
----------------------------	--	---	-------------------------	--------------------------------------



<b>PORTFOLIO</b>	Permitir que cada aluno se defronte com sua produção e reflita sobre o que realizou e como conseguiu enfrentar os desafios propostos.	São registradas todas as vivências pedagógicas realizadas pelas crianças	*Professores *Alunos	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>DIA DA FRUTA</b>	Incentivar hábitos de alimentação saudável através do consumo de frutas	As crianças trazem frutas de casa para serem consumidas no horário do lanche.	*Professores *Alunos *Coordenação	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>CIRANDA DO LIVRO</b>	oferecer situações em que os adultos leem para as crianças possibilitando o contato com práticas culturais mediadas pela escrita	Os alunos levam para casa, semanalmente, livros infantis para serem lidos junto com a família, no final de semana	*Professores *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>MEU NOVO AMIGO</b>	visa oferecer momentos de integração entre a família do aluno, vivências com os bonecos negros conscientizando sobre valores, respeito e diversidade.	Brincando a criança, desenvolve sua capacidade de respeitar e construir valores, bem como a diversidade de forma lúdica.	*Professores *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes
<b>FESTA DOS ANIVERSARIANTES</b>	Socializar as crianças, valorizando o dia do aniversário	Comemoração Quadrimestral dos aniversariantes	*Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis	Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes

<p><b>PROJETO INTERVENTIVO</b></p>	<p>Trabalhar preventivamente as questões de evasão, acesso e permanência dos educandos</p> <p>Propiciar uma política de maior integração entre família e escola</p>	<p>Oferecer aulas criativas que despertem o interesse dos alunos levando-os a participarem das atividades propostas, considerando sempre a sua realidade social.</p>	<p>*SOE *Alunos *Coordenação *Pais e /ou responsáveis</p>	<p>Durante o ano letivo nas coordenações pedagógicas</p>
<p><b>FORMAÇÃO CONTINUADA</b></p>	<p>Formar continuamente o corpo docente;</p> <p>Envolver os segmentos da comunidade escolar para que possibilitem o respeito à diversidade</p>	<p>No planejamento das coordenações coletivas e por período, é dado ênfase nos estudos no desenvolvimento integral da criança</p>	<p>*SOE *Professores *Coordenação *Gestão Escolar</p>	<p>Durante o ano letivo nas coordenações pedagógicas.</p>
<p><b>RODA DE CONVERSA</b></p>	<p>Favorecer momento de escuta e troca de experiências com relação à temas apresentados pela demanda da Comunidade escolar</p>	<p>Organizar oficinas envolvendo a comunidade escolar com o objetivo de sanar situações que não favorecem o bom andamento do trabalho pedagógico.</p>	<p>Serviço de Orientação, EEAA, professores e famílias.</p>	<p>Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes</p>

<b>CHÁ DOS AVÓS</b>	<p>Permitir que os avós sejam “avós” sem transferência de responsabilidades;</p> <p>Interagir e acolher os avós que já contribuíram na educação dos filhos e hoje participam da vida dos netos;</p> <p>Valorizar o papel dos pais/responsáveis e avós.</p>	<p>Oportunizar encontro dos avós na escola para envolvimento dos mesmos nas atividades com as crianças.</p>	<p>Serviço de Orientação, EEAA, professores, equipe gestora e famílias.</p>	<p>Durante a realização do evento pela escuta e relatos dos avós e nas coordenações coletivas com os professores e equipe pedagógica, SOE, EEAA e Equipe Gestora.</p>
<b>EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO</b>	<p>Trabalhar com o movimento do corpo nos sentidos de corporeidade e motricidade</p>	<p>Estimulando o potencial da criança, bem como desenvolvendo seu sistema psicomotor: esquema corporal, equilíbrio, coordenação, noção espacial, temporal e lateralidade.</p>	<p>Professores de educação física e professores regentes</p>	<p>Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes nas atividades propostas.</p>
<b>MOCHILA MUSICAL</b>	<p>Estimular às famílias a se reunirem num momento de lazer, de uma forma diferente, tendo a musicalização como meio de promover o brincar, o lúdico. Seja cantando, construindo ou utilizando instrumentos como recurso para esse momento.</p>	<p>Oportunizar vivências musicais que os levem a desenvolver relações de amizade, respeito, amor, lazer em família e apreciação musical;</p>	<p>Professores *Alunos *Pais e /ou responsáveis</p>	<p>Durante o ano letivo através da participação e observação dos estudantes nas atividades propostas Também por meio do registro desse momento e nos relatos das crianças na rotina da escola.</p>
<b>BRINQUEDOTECA</b>	<p>Proporcionar momentos de ludicidade e criatividade através de atividades dirigidas ou espontâneas em ambiente apropriado.</p>	<p>Oferecer um ambiente onde a criança desenvolva aspectos como: criatividade, coordenação</p>	<p>Professores estudantes</p>	<p>Através do interesse e da participação das crianças</p>

		motora, socialização entre outros.		
<b>CIRCUITO DE CIÊNCIAS</b>	O evento tem a missão de promover e difundir a cultura científica. Por isso, trabalha para estimular a iniciação científica, bem como o uso da tecnologia e inovação	Oportunizar vivências na área da ciência através de experimentos e atividades relacionadas.	Professores Estudantes Coordenação Supervisão	Através da participação e do interesse das crianças
<b>HINO DO CEI-NB</b>	valorizar a qualidade desta instituição e seu papel relevante na comunidade local	É ensinado aos alunos sempre de forma significativa, sendo representado através de ilustrações e confecção de livros.	*Professores *Coordenação *Gestão escolar	Durante o ano letivo
<b>CD CONSTRUINDO UM MUNDO MELHOR</b>	Ensinar temas pertinentes a infância e a problemática social	CD com músicas compostas pelos alunos sobre temas relacionados à cultura de paz.	*Professores	Durante o ano letivo
<b>TRANSIÇÃO ESCOLAR DA ED. INFANTIL PARA ENSINO FUNDAMENTAL</b>	Acolher a criança de um segmento para outro.	Conversa com a criança, visita ao novo colégio, parceria com as famílias	Professores, gestores e OE	Novembro

## **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

O acompanhamento do Projeto Político Pedagógico acontece de maneira recorrente ao longo do ano letivo, nas coordenações pedagógicas por período e coletivas, assim como, nos momentos de interação com as famílias. Tal documento é sempre revisado para que a cultura da escola se mantenha viva e coerente com os acordos firmados no início do ano com a comunidade educativa.

São realizados momentos de formação voltados especificamente para a avaliação do Projeto Político Pedagógico ao final de cada semestre. Como instrumento, utiliza-se a aplicação de questionário a cerca da percepção das famílias e dos funcionários da Unidade Escolar em relação as ações realizadas neste âmbito. As respostas são reunidas e apresentadas para a comunidade escolar com o intuito de potencializar as ações consideradas positivas e ainda, refletir e aperfeiçoar as ações que forem consideradas negativas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Educação e Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. V. 1, 2 e 3. Brasília: MEC/ SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.** Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.

\_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília. Presidência da República, 1988.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8069**, de 13 de julho de 1990. Instituiu o Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Presidência da República, 1996.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEF, 2009.

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida; OLIVEIRA, Valdir Kessamiguiemonde. **Construindo valores humanos na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2002.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Educação Infantil**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2014a.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Pressupostos Teóricos**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2014b.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento da Educação Básica, caderno: Educação Infantil**, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal-SEEDF, 2018.

\_\_\_\_\_. Caderno Guia da Plenarinha, 2020 e 2021.

\_\_\_\_\_. Caderno do Brincar, 2021.

\_\_\_\_\_. Guia Alimentação na Educação Infantil: mais do que cuidar: educar, brincar e interagir, 2021

FERREIRA, **Aurélio** Buarque de Holanda. **Dicionário** da língua portuguesa. 1995.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **Avaliação: mitos e desafios: uma perspectiva construtivista.** 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

KRAMER, Sonia. As crianças de 0 a 6 anos nas políticas educacionais no Brasil: educação infantil e é fundamental. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 797-818, out. 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** 19. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARTINELLI, Maria Lúcia. O uso de abordagens qualitativas na pesquisa em serviço social. In: Martinelli, Maria Lúcia (org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras editora. 1999.

SANTOS, Camille Anjos de Oliveira. O lúdico no processo formativo de professores e no exercício da docência. 117 f. **Dissertação (Mestrado)** – Universidade Católica de Brasília, 2016.

SILVA, Susie Barreto da. **A importância das raízes culturais para a identidade cultural do indivíduo**. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/artes/a-importancia-das-raizes-culturais-para-identidade-.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2019.

SILVÉRIO, Gilmar. **A importância de conhecer a nossa história**. 2014. Disponível em: <<https://www.bancadejornalistas.com.br/a-importancia-de-conhecer-a-nossa-historia-gilmar-silverio>>. Acesso em: 09 abr. 2019.

VYGOTSKI, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1991.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica: Edição comentada**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

\_\_\_\_\_. **A construção do pensamento e da linguagem**. 2ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009a.

\_\_\_\_\_. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009b.

\_\_\_\_\_. **Psicologia Pedagógica**. 3ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

\_\_\_\_\_. **A Atividade Musical Na Infância**. Editora CRV, Martinez, Andréia e Pederiva, Patrícia, 2014

## HINO DA ESCOLA

TUDO NA VIDA TEM UM COMEÇO  
E É SEMPRE IMPORTANTE CONHECER  
A NOSSA HISTÓRIA, DE ONDE A GENTE VEIO  
É ISSO QUE AGORA NÓS VAMOS FAZER

FALAR DE UM LUGAR MUITO ESPECIAL  
QUE MAIS PARECE UM PEDAÇO DO CÉU  
PLANTADO EM BRASÍLIA, O CORAÇÃO DO BRASIL  
CHAMADO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL,  
LUGAR DE ALEGRIA E AMOR  
LUGAR DE ESPERANÇA, DE GENTE FELIZ  
FORMANDO A NOVA GERAÇÃO DESTE  
PAÍS CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
PRA SEMPRE ESTARÁ NOS CORAÇÕES  
DE CADA CRIANÇA, DE CADA FAMÍLIA QUE SONHA  
COM UM MUNDO MAIS FELIZ

A BELA CIDADE DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
É O BERÇO ONDE A HISTÓRIA COMEÇOU OS  
PRIMEIROS ALUNOS AGORA SÃO VOVÔS  
SERVINDO ESTA CIDADE COM MUITO VALOR

JÁ TEVE VÁRIOS NOMES  
E O MAIS CONHECIDO POR MUITOS  
É ANTIGA ESCOLA 2  
MAS NADA DISSO IMPORTA,

POIS A ESSÊNCIA É A MESMA  
AMAR E EDUCAR OS FILHOS DESTA NAÇÃO

Rebeca Breder